

EDUCAÇÃO FÍSICA

A RECREAÇÃO TERAPÊUTICA NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRANSPLANTE HEPÁTICO

CAROLINA PANCERI; MICHELE CASSER CSORDAS

A enfermidade e a hospitalização podem constituir uma situação estressante e traumática para a criança. Os tratamentos dolorosos e invasivos, as mudanças físicas, emocionais e sociais são fatores que causam sofrimento e diferentes reações, podendo apresentar dificuldades para a equipe de saúde no manejo com este paciente. As crianças submetidas ao transplante hepático têm o ambiente hospitalar como um lugar próximo de suas vidas desde o período de avaliação até o pós-transplante, sendo seu lar por meses. Assim, a pesquisa "A RECREAÇÃO TERAPÊUTICA NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRANSPLANTE HEPÁTICO", que foi realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, procurou investigar se a Recreação Terapêutica no ambiente hospitalar favorece uma melhor aceitação do tratamento para crianças submetidas ao transplante hepático, na opinião de profissionais de saúde. Tratou-se de uma pesquisa de campo, de cunho descritivo e análise qualitativa. Participaram deste estudo dez profissionais de saúde integrantes da equipe do Transplante Hepático Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que trabalham diretamente com as crianças. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário aberto contendo sete perguntas. A partir da análise de dados concluiu-se que a Recreação Terapêutica no ambiente hospitalar favorece uma melhor aceitação do tratamento dessas crianças. Além disso, surgiram discussões sobre qual a real importância do brincar dentro do hospital.